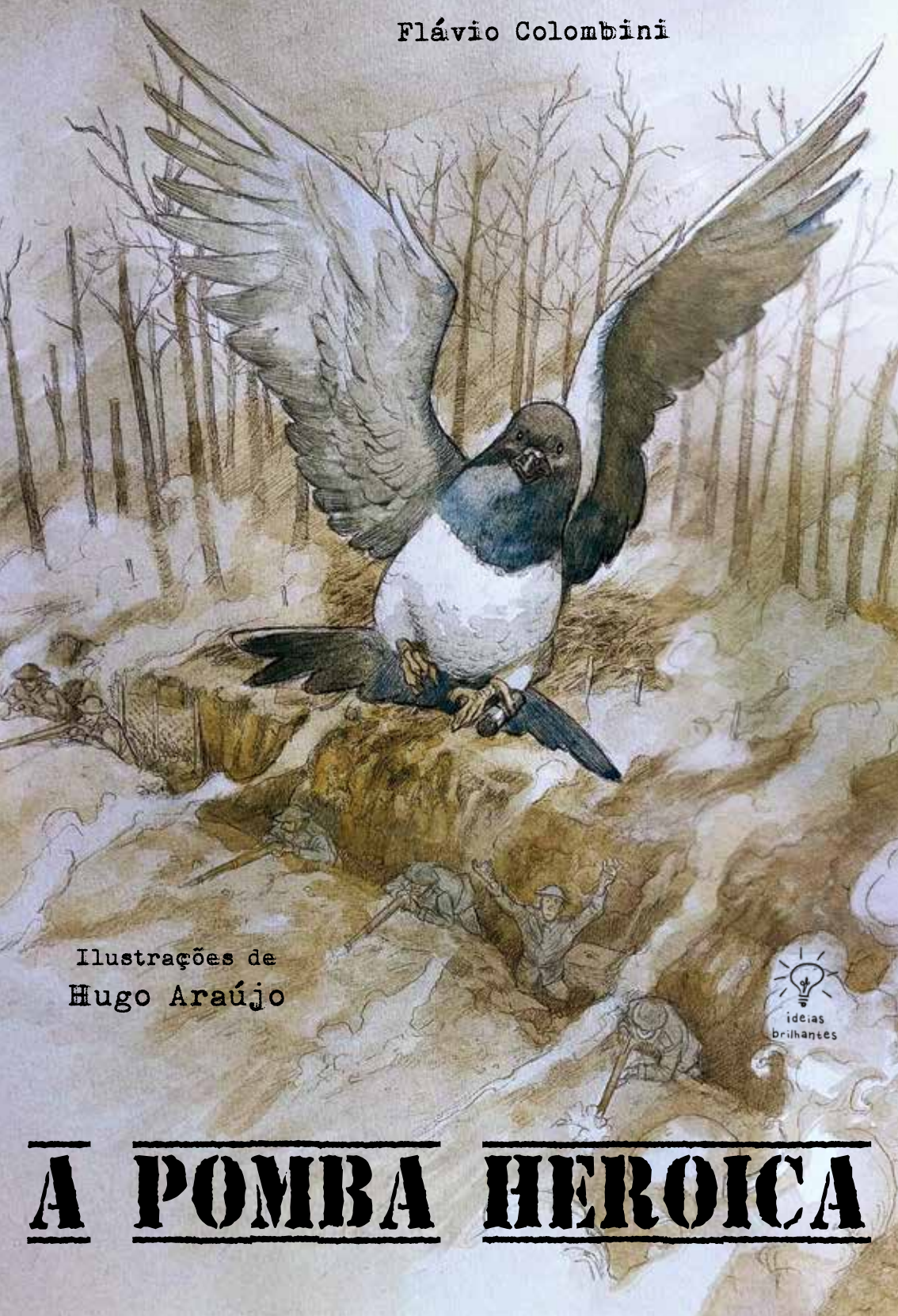


Flávio Colombini



Ilustrações de  
Hugo Araújo



ideias  
brilhantes

# **A POMBA HEROICA**

Publicação: **Ideias Brilhantes Editora**  
Design gráfico: **Flávio Colombini**  
Revisão de texto: **Alessandra Colombini**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Colombini, Flávio  
A pomba heroica / Flávio Colombini ;  
ilustração Hugo Araújo. -- 1. ed. -- São Paulo :  
Ideias Brilhantes Editora, 2025.

ISBN 978-65-85221-22-1

1. Literatura infantojuvenil I. Araújo, Hugo.  
II. Título.

25-300448.0

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5



Eu estava na praça, junto com meus amigos, quando um homem passou e tentou nos afugentar, resmungando:

— Esses pombos são uma praga, ratos voadores. Saiam da minha frente!  
Eu fiquei triste com o desprezo daquele homem. Mal sabe ele que os pombos têm um passado glorioso.



Antigamente, os humanos criavam e cuidavam de nós com todo carinho. Éramos valiosos. Sabe por quê? Porque carregávamos mensagens importantes, por longas distâncias. Nós éramos os pombos-correio.



Os pombos têm a capacidade de geolocalização, ou seja, eles conseguem identificar a posição em que se encontram no planeta e para onde estão indo. Mesmo quando solto a mais de mil quilômetros de sua casa, o pombo consegue retornar a ela, voando a 100 quilômetros por hora.



No antigo Egito, três mil anos antes de Cristo, já se usavam pombos para enviar mensagens.



Na Grécia antiga, enviavam pombos para comunicar às diversas cidades quem eram os vencedores dos Jogos Olímpicos.



O exército do Império Romano usava pombos-correio para se comunicar em meio às batalhas e conquistas.



Na minha humilde opinião, a ave que enfrentou mais dificuldades para entregar uma mensagem foi uma pomba britânica, chamada Princess, que significa princesa em inglês.



O ano era 1918, na Primeira Guerra Mundial. A pomba foi levada para o front de batalha, na divisa entre França e Alemanha. Ela ficou vários dias presa em uma gaiola, numa trincheira suja e sombria, assustada com os barulhos de tiros e bombas.



A certa altura, os soldados ingleses foram cercados pelo exército alemão. Naquela situação desesperadora, era o momento de utilizar um pombo-correio para pedir ajuda urgente.



Foi escrito, em um minúsculo pedaço de papel, um pedido de socorro. O soldado Stanley pegou o pombo chamado Grey, colocou a mensagem em um pequeno tubo, que foi amarrado à pata do pombo. Então a ave foi solta e voou para o alto. Todos os soldados olhavam para cima, pondo suas esperanças de salvamento naquele pássaro.



Mas logo o pombo levou um tiro e caiu do céu.



— Oh, não — gritou o tenente Miller, em desespero —, os alemães estão usando atiradores de elite para acertar nossos pombos e impedir que façamos resgate!

— O que faremos agora? — perguntou Stanley.  
— Temos que enviar outro pombo — ordenou o tenente.  
O soldado pegou o pombo Tommy, preparou-o e o soltou.



Ele subiu ao ar. Ouviram-se disparos dos atiradores alemães. O pombo conseguiu voar alto, e mais alto, até que “PUM”, levou um tiro e caiu.



Os soldados ingleses mal podiam acreditar! Ficaram arrasados e alguns até começaram a chorar.

- E agora, o que faremos? — perguntou o soldado.
- Não temos escolha. Precisamos enviar outro pombo — disse o tenente.
- Mas só sobrou uma pomba, a Princesa.
- Pode prepará-la! — ordenou o oficial.



Desolado, o soldado Stanley pegou a pomba e afixou a tão importante mensagem à sua patinha. Com olhos marejados, ele acariciou-a, com medo que fosse a última vez que a via.



O tenente Miller falou a todos os soldados:  
— Quem tem religião, por favor, faça uma oração. Peça a Deus proteção para essa pomba, que é nossa última esperança de salvamento.  
Os homens começaram a rezar, cada um do seu jeito.



Minutos depois, o tenente ordenou:  
— Peguem suas armas e atirem na direção dos alemães. Vamos dar cobertura para nossa pomba conseguir subir ao céu e levar a mensagem ao quartel general. Os soldados começaram a atirar, e Stanley soltou a Princesa no ar.





Você acabou de ler a  
primeira metade do livro.  
Compre o e-book ou o  
livro físico para ler o resto  
dessa fascinante história!